

Relatório da Administração - Exercício 2010

Prezados Acionistas, Nos termos das disposições legais, a Administração da Santamália Saúde S/A, submete a apreciação dos Srs. o Relatório de Administração e as demonstrações contábeis do exercício social findo em 31/12/10. Descrição dos Negócios Sociais: A Operadora oferece planos privados de assistência médico-hospitalares e odontológicos p/pessoas físicas e jurídicas, propiciando aos seus beneficiários acesso a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos criteriosamente escolhidos. Performance Econômico-Financeiro: No exercício de 2010 as contraprestações pecuniárias totalizam R\$170.683.463,00, apresentando elevação de aproximadamente 24,82% em relação a 2009, resultado este decorrente de aplicação de reajustes nos planos sob contratação individual/familiar e coletivos, ajustes de tabela comercial e na adesão de novos beneficiários, incluindo contratações coletivas decorrentes de processos licitatórios. O crescimento das Despesas Assistenciais (sinistro) foi de 47,78% em relação ao exercício de 2009, fato este impactado pelo registro dos atendimentos ao SUS em média equivalente a 3% e também em decorrência do novo rol de coberturas contratuais e pela contratação de planos coletivos com número de beneficiários superior a 30 vidas, expostos ao risco de atendimento imediato, acrescido da elevação dos custos de insumos hospitalares, dentre outros. O resultado antes da apuração dos impostos em comparativo a 2009 teve elevação de 43,31%, superior ao crescimento da Receita porém decorrente da equivalência patrimonial da controlada Hospital Bosque da Saúde S/A e também da reversão da Provisão de Risco em janeiro de 2010 por observância a Resolução Normativa 206. O resultado líquido em comparativo a 2009 resultou no crescimento de 31,30%, acom-

panhando crescimento da Receita e o reflexo da Equivalência Patrimonial. Reorganização societária: Não ocorreram reorganizações no exercício de 2010, permanecendo inalterada o Capital Social, composição de acionistas e Diretoria. Reformulações administrativas: No exercício de 2010 não ocorreram reformulações administrativas relevantes p/divulgação. Sustentabilidade: Proteção ao meio ambiente: A empresa vem adotando práticas de sustentabilidade através de propagação do conceito e de medidas administrativas requerendo de seus colaboradores a observância da redução do consumo de energia, uso de materiais reciclados e reutilização e remanufaturação de materiais, produtos e equipamentos. Aquisição de debêntures de sua própria emissão: Não foram emitidas debêntures. Investimento: A curto prazo e pelos demonstrativos de Fluxo de Caixa ocorreram investimentos em aplicações financeiras p/lastro as provisões técnicas da PEONA exigidas pelo órgão regulador, ocorrendo também aplicações não vinculadas. Os investimentos foram efetuados por meio de recurso próprio, ou seja, oriundo da Receita e disponibilidade da Operadora. Política de destinação de Lucros: Os lucros serão destinados a constituição da Reserva Legal em observância a Lei das S/As. e do Estatuto Social, observando a retenção necessária ao cumprimento dos garantidores instituídos pelo órgão regulador dentre estes o PMA - Patrimônio Mínimo Ajustado e MS - Margem de Solvência, prevendo distribuição apenas do valor excedente ao atendimento das referidas garantias. Projetos p/2011: A empresa pretende continuar a comercialização dos produtos lançados em 2010, prevendo lançamento de novos produtos (planos) e categorias e segmentação diferenciadas, a fim de propiciar alternativas aos

consumidores e contratantes, sempre observando preços condizentes a garantia dos serviços e a capacidade de diluição do risco, sem sacrificar as constituições de reserva legal, dos ativos garantidores e da rentabilidade para dividendo aos acionistas. Indicadores: Em 2010 os demonstrativos econômico-financeiros de nossa atividade, apresentaram os índices, abaixo descritos. Cálculo dos Indicadores 2010 Liqueidez Corrente 1,70 Liqueidez Geral 1,70 Endiv - Endividamento Total 0,52 Sinistralidade ou Desp. Med. - DM 0,75 GAT - Giro do Ativo Total 3,27 ROA - Retorno sobre o Ativo 0,07 ROE - Retorno s/Patrimônio Líquido 0,15 MLL - Margem Lucro Líquido 0,02 Os índices acima, quando comparados ao divulgado pela ANS - Suplementar, no Prisma Econômico-Financeiro de Saúde Suplementar, demonstram que a Operadora atende a média dos indicadores do segmento. Relacionamento com Auditores: Atendendo a Instrução CVM 381/03, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2010, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à cia. e/ou às suas controladas. Agradecimentos: A Santamália Saúde S/A, agradece o empenho de todos os acionistas, colaboradores, cliente, beneficiários, fornecedores e todos os que de alguma forma contribuíram às atividades da empresa em 2010. Atenciosamente, A Diretoria.

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em
Ativo Circulante 32.024.601
Disponível 7.641.188
Realizável 24.383.413
Aplicações Financeiras 16.602.121
Aplicações Financ. Vinculadas a Prov. Téc. 9.744.975
Aplic. Financ. não Vinculadas a Prov. Téc. 6.857.147
Créd. de Op. c/Planos de Assist. a Saúde 4 4.945.100
Títulos e Créditos a Receber 5 1.038.800
Outros Valores e Bens 6 1.797.391
Despesas Antecipadas - 24.258
Ativo não Circulante 18.168.224
Realizável a Longo Prazo 212.629
Outros Créditos a Receber 212.629
Investimentos 7 7.267.501
Participações Societárias
Rede Hospitalar Própria 7 2.767.501
Imobilizado 8 10.320.391
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares 6.647.441
Móveis de Uso Próprio - Hospitalares 3.672.950
Intangível 9 367.702
Total do Ativo 50.192.825

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em
Passivo Circulante 18.825.206
Prov. Técnicas Oper de Assist. a Saúde 11 12.579.793
Provisão de Risco - 6.042.630
Provisão de Eventos a Liquidar 10 4.381.552
Prov. Eventos Ocorridos e não Avisados 11 8.198.242
Débitos de Oper. Assistência a Saúde 14.644
Tributos e Encargos Sociais a Recolher 639.677
Débitos Diversos 5.591.092
Obrigações com Pessoal 244.151
Fornecedores 1.320.654
Outros Débitos a Pagar 4.026.288
Passivo não Circulante 7.761.779
Exigível a Longo Prazo 12 7.761.779
Dêb. Prest. Serviços Assist. Saúde-SUS 12.1 4.461.468
Provisão de Contingência 12.2 2.283.469
Parcelamentos de Tributos 12.3 964.598
Débitos Diversos 52.243
Patrimônio Líquido 13 23.605.839
Capital Social 13.1 14.628.000
Reserva de Reavaliação 4.826.155
Reserva de Lucros 13.2 4.151.685
Total do Passivo 50.192.825

Demonstração dos Resultados dos Exercícios
Fundo em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (em Reais)
Notas 2010 2009
Contraprest. Efet. Oper. Assist. à Saúde 170.683.463 131.044.657
Contraprestações Líquidas 167.287.530 134.014.361
Variação das Provisões Técnicas 6.042.630 (947.196)
Tributos Diretos de Operações (2.646.698) (2.022.508)
Eventos Indenizáveis Líquidos (129.277.306) (87.390.621)
Eventos Indenizáveis (129.277.306) (87.390.621)
Resultado Operações c/Planos de Saúde 41.406.158 43.654.036
Outras Receitas Operacionais 15 (10.620.642) 2.683.640
Resultado Bruto 52.208.800 46.377.676
Despesas de Comercialização 15 (11.049.407) (7.334.578)
Despesas Administrativas 16 (29.011.023) (28.853.715)
Outras Receitas e Despesas Operacionais 17 (9.129.629) (11.139.957)
Resultado Operacional 3.018.741 (990.654)
Resultado Financeiro 18 (915.229) 497.746
Receitas Financeiras 1.236.229 806.462
Despesas Financeiras (2.151.458) (308.716)
Resultado Patrimonial 7 2.074.033 3.407.823
Receitas Patrimoniais 2.074.033 3.537.154
Despesas Patrimoniais - (129.331)
Resultado não Operacional - Receitas/Despesas - 328.807
Resultado antes Impostos e Participações 4.177.545 2.914.915
Tributos s/o Resultado e Participações (520.354) (129.836)
Imposto de Renda (336.184) (89.809)
Contribuição Social (179.685) (35.725)
Participação no Resultado (4.485) (4.302)
Resultado Líquido 3.657.191 2.785.080

Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (em Reais)
Reserva de Lucros
Legal 809
Outras -
Resultados Acumulados Total
2.133.304 21.245.577
2.785.080 2.785.080
(3.285.600) (3.285.600)
(303.301) -

Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (em Reais)
Reserva de Lucros
Legal 809
Outras -
Resultados Acumulados Total
2.133.304 21.245.577
2.785.080 2.785.080
(3.285.600) (3.285.600)
(303.301) -

Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (em Reais)
2010 2009
Atividades Operacionais - Caixa Líquido 5.172.898 (1.471.384)
(+/-) Recebimentos de Plano de Saúde 155.906.115 120.405.988
(+/-) Outros Recebimentos Operacionais 10.247.946 241.605
(-) Pagtos. Fornec./Prestadores Serv. Saúde (120.727.316) (81.408.208)
(-) Pagamentos de Comissões (8.301.068) (7.565.100)
(-) Pagamentos de Pessoal (933.616) (928.996)
(-) Pagamentos de Pró-Work (53.466) (61.895)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros (21.698.397) (22.292.412)
(-) Pagamentos de Tributos (4.804.100) (7.854.023)
(-) Pagtos. Contingências (Cíveis/Trab./Tributárias) (14.034) -
(-) Pagamentos de Aluguel (1.453.411) (344.008)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade (1.567.800) (540)
(-) Outros Pagamentos Operacionais (897.956) (1.673.707)
Atividades de Investimentos - Disp. líquidas 3.133.500 3.477.228
(+/-) Recebimentos de Dividendos 3.508.626 3.809.400
(-) Pagtos. Aquisição Ativo Imobilizado - Outros (375.127) (332.172)
Atividades de Financiamentos - Disp. líquidas (8.061.516) 102.982
(+/-) Recb. de Juros de Aplicações Financeiras 910.215 806.462
(+/-) Resgate de Aplicações Financeiras 2.297.390 9.899.297
(-) Aplicações Financeiras (11.269.121) (10.620.777)
Variação do Disponível 244.881 2.108.826
No início do período 7.396.307 5.287.481
No final do período 7.641.188 7.396.307

1. Contexto Operacional: A Santamália Saúde S.A tem por objetivo social a operação de planos privados de assistência a saúde, prestação de serviços médicos e intermediação por recursos próprios ou contratados, estando registrada como Operadora na ANS sob nº 33.924-5, classificada como Medicina de Grupo, considerada de porte Grande por possuir carteira superior a 100.000 beneficiários. A Operadora exerce o controle acionário de pessoas jurídicas c/atividades c/o-relacionadas ao segmento de saúde. As controladas têm como atividades preponderantes: (I) a cobertura de custos de assistência médica, hospitalar e odontológica de seus beneficiários, (II) a prestação de serviços médico-hospitalares; 1.1. Controladas diretas: a) GEM Empreendimentos Médicos S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituída s/a natureza jurídica de S/A de capital fechado, tem por objetivo social a atividade de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades p/atendimento a urgências. b) Hospital Bosque da Saúde S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituído s/a natureza jurídica de S/A, de capital fechado, tem por objetivo social as Atividades de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades p/atendimento a urgências. 1.1.1 Composição dos Controles: Razão Social Percentual GEM Empreendimentos Médicos S/A 69,40% Hospital Bosque da Saúde S/A 51,00%

base nas alíquotas vigentes de IR e CSLL. 2.2.1 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: a) Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes c/êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. b) Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis/suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. c) Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cia. questionou a inconstitucionalidade de tributos. 3. Caixa e Equivalente de Caixa: 3.1 Disponível: Os valores são compostos por: 2010 2009 Disponível 7.641.188,14 7.396.306,83 Caixa Geral 359.743,40 790.676,79 Bancos Conta Depósitos 7.281.444,74 6.605.630,04

reconhecimento de custos de assistência médica, hospitalar e odontológica de seus beneficiários, (II) a prestação de serviços médico-hospitalares; 1.1. Controladas diretas: a) GEM Empreendimentos Médicos S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituída s/a natureza jurídica de S/A de capital fechado, tem por objetivo social a atividade de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades p/atendimento a urgências. b) Hospital Bosque da Saúde S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituído s/a natureza jurídica de S/A, de capital fechado, tem por objetivo social as Atividades de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades p/atendimento a urgências. 1.1.1 Composição dos Controles: Razão Social Percentual GEM Empreendimentos Médicos S/A 69,40% Hospital Bosque da Saúde S/A 51,00%

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Adotadas: 2.1 Base de apresentação: As demonstrações contábeis da Santamália Saúde S.A., referentes ao exercício findo em 31/12/10, foram preparadas de acordo c/as práticas contábeis adotadas no Brasil, c/base nas disposições contidas na Lei das S/As. - Lei 6404/76 alteradas pelas Leis 11638/07 e 11941/09, e pelas orientações emitidas pela ANS. 2.2 Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Cia. estão descritas a seguir: 2.2.1 Apuração do resultado: a) Receita: as contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde, na modalidade de pré-pagamento, são contabilizadas c/base no período de cobertura contratual, observando pro-rata-die. b) Custo: os eventos indenizáveis são constituídos c/base no valor das faturas apresentadas, observando o registro no primeiro momento da apresentação e o valor bruto. 2.2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis: A moeda funcional da Cia. é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. 2.2.3 Caixa e equivalentes de caixa: 2.2.3.1 Disponível: Incluem caixa e saldos positivos em banco conta movimento. 2.2.3.2 Aplicações Financeiras: Incluem as aplicações financeiras c/liquidez imediata e c/risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Estão registrados ao valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. 2.2.4 Contraprestações pecuniárias a receber: São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, observado o período de cobertura contratual e o pro-rata-die. 2.2.4.1 Provisão de Perdas sobre Créditos: A provisão p/perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários c/títulos vencidos há mais de 90 dias, p/planos coletivos, e há mais de 60 dias, p/planos individuais. A administração da Cia. revera periodicamente o critério de constituição p/adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira. 2.2.5 Contas a receber c/outras atividades: São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de resultado de outras receitas c/assistência à saúde. A provisão p/perdas sobre créditos c/operações c/outras atividades é constituída p/os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da Cia. revera periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações. 2.2.6 Investimentos: São representados por participações em Cias. controladas e coligadas e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. 2.2.7 Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear c/base na tabela de depreciação do Fisco Federal. Nota Explicativa 8. A Administração iniciou a revisão dos seus ativos c/o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão p/perda c/o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável, o reflexo do primeiro teste de impairment se dará p/o exercício de 2011. Há saldo da reserva de reavaliação e conforme facultado pela Lei 11638/07 será mantido até a completa amortização, que segue a depreciação e após laudo de impairment será amortizando observando a vida útil do bem. 2.2.8 Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido p/liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 2.2.10 Provisões técnicas: São calculadas c/base nos critérios estabelecidos pela RN ANS 160/07 e alterações posteriores. (Nota Explicativa 11). 2.2.11 Eventos a liquidar: São registrados c/base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras, em contrapartida à conta de eventos indenizáveis líquidos (custo de serviços prestados). O prazo médio de pagamento dos eventos e de até 30 dias da data da entrega da fatura, mas há prestadores que recebem em período inferior, motivo pelo qual o valor médio de pagamentos de eventos é inferior ao saldo de provisões de eventos a liquidar. 2.2.12 Imposto de renda e contribuição social: São calculados c/ 7. Investimentos: As principais informações das controladas, mantidas em 31/12/2010 e 2009, estão resumidas a seguir:

3.2 Aplicações Financeiras: As Aplicações financeiras estão segregadas em vinculadas as provisões técnicas e não vinculadas, compostas pelos valores a seguir: 2010 2009 Aplicações 16.602.121,44 7.287.719,55 Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas 9.744.974,68 4.909.005,51 Aplicações não Vinculadas 6.857.146,76 2.378.714,04 A Cia. de acordo c/as regras estabelecidas pela ANS constituíu ativos garantidores c/aplicações financeiras p/lastro das provisões técnicas. (Nota Explicativa 11). 4. Contraprestação Pecuniária a Receber: O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde, conforme segue: 2010 2009 Créditos Oper. c/Planos Assist. a Saúde 4.945.100,01 6.052.448,00 Cobertura Assist. c/Preço Prestabelecionado 17.765.882,86 17.981.130,26 Faturas a Receber - Pessoa Jurídica 7.855.142,82 6.583.421,65 Mensalidades a Receber - Pessoa Física 9.421.440,04 11.397.708,61 (-) Faturamento Antecipado (8.790.688,43) (11.271.750,24) (-) Faturas a Receber - Pessoa Jurídica (4.833.111,65) (4.878.761,04) (-) Mensalidades a Receber - Pessoa Física (3.957.576,78) (6.392.989,20) (-) Provisão para Perdas - Sobre Créditos (3.504.794,42) (656.932,02) (-) Faturas a Receber - Pessoa Jurídica (339.631,66) (229.231,91) (-) Mensalidades a Receber - Pessoa Física (3.201.162,76) (427.700,11) Os créditos de mensalidades a receber sofre o impacto dos valores de pro-rata. Vejamos: 2010 2009 Créditos Oper. c/Planos Assist. a Saúde 4.945.100,01 6.052.448,00 Dep. Benef. Terceiros (Baixa Mês Subseq.) (3.975.166,16) - Faturas a Receber - Pessoa Jurídica (1.617.648,28) - Mensalidades a Receber - Pessoa Física (2.357.517,88) - Baixa Pós Pró-Rata 969.933,83 - Os valores a receber, estão compostos pelas idades de saldo a seguir: 2010 2009 Pessoa Jurídica 7.855.142,82 6.583.421,65 A Vencer 6.358.315,18 4.878.761,04 Vencidos Até 30 Dias 933.741,64 756.145,02 Vencidos Até 60 Dias 182.036,89 674.702,82 Vencidos Até 90 Dias 41.417,45 44.580,86 Vencidos Até 120 Dias 47.769,03 229.231,91 A Mais de 120 Dias 291.862,63 - Pessoa Física 4.945.100,01 6.052.448,00 A Vencer 4.272.148,92 6.392.989,20 Vencidos Até 30 Dias 1.269.442,24 2.642.189,11 Vencidos Até 60 Dias 678.686,12 1.932.671,72 Vencidos Até 90 Dias 395.311,09 337.564,59 Vencidos Até 120 Dias 337.481,93 90.135,52 A Mais de 120 Dias 2.468.369,74 - Total 17.276.582,86 17.978.971,79 Observado os valores a receber e a idade de saldo, foram constituídos Provisões de Perda s/crédito conf. demonstrativo a seguir: 2010 2009 Pessoa Jurídica 339.631,66 229.231,91 Vencidos Até 120 Dias 47.769,03 229.231,91 Vencidos a Mais de 120 Dias 291.862,63 - Pessoa Física 3.201.162,76 427.700,11 Vencidos Até 90 Dias 395.311,09 337.564,59 Vencidos Até 120 Dias 337.481,93 90.135,52 Vencidos a Mais de 120 Dias 2.468.369,74 - Total Geral 3.540.794,42 656.932,02 5. Títulos e Créditos a Receber 2010 2009 Títulos e Créditos a Receber 1.038.800,29 601.641,11 Créditos Tributários 717.671,27 389.822,41 Imposto de Renda 439.301,15 246.908,09 Contribuição Social s/o Lucro Líquido 214.296,30 78.805,59 Previdência Social 9.720,48 9.720,48 PIs e cofins 54.353,34 54.048,05 Adiantamentos 275.282,25 166.312,13 Outros Títulos a Receber 45.846,77 45.846,77 Os valores a receber de créditos tributários s/decorrentes de pagamento por estimativa mensal, que ao final do exercício resultou maior que o efetivamente devido, valores estes a serem creditados em impostos a pagar em competências do exercício/2011. 6. Outros Valores e Bens: 2010 2009 Outros Valores e Bens 1.797.390,80 946.099,57 Cheques em Cobranças 1.137.555,32 291.132,42 Estoques 575.514,28 255.120,95 Empréstimos e Depósitos Compulsórios 84.321,20 79.845,20 Os estoques são compostos de materiais de expediente, contratos, manuais da rede credenciada e cartelinhas p/comercialização dos planos. A manutenção do referido estoque visa, evitar a falta de material p/comercialização, o que impactaria a redução de escala de vendas. A Cia. reconhece que o valor constante dos registros contábeis, reflete o valor de estoques existentes, das em 31/12/2010 e 2009, estão resumidas a seguir:

reconhecimento de custos de assistência médica, hospitalar e odontológica de seus beneficiários, (II) a prestação de serviços médico-hospitalares; 1.1. Controladas diretas: a) GEM Empreendimentos Médicos S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituída s/a natureza jurídica de S/A de capital fechado, tem por objetivo social a atividade de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades p/atendimento a urgências. b) Hospital Bosque da Saúde S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituído s/a natureza jurídica de S/A, de capital fechado, tem por objetivo social as Atividades de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades p/atendimento a urgências. 1.1.1 Composição dos Controles: Razão Social Percentual GEM Empreendimentos Médicos S/A 69,40% Hospital Bosque da Saúde S/A 51,00%

Controladas Participação Patrimônio Líquido
GEM Empreendimentos Médicos S/A 69,40% 6.445
Hospital Bosque S/A 51% 20.542.988
Total 10.484.038 8.410.006
8. Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens descritos abaixo, apresentados de forma sintética: Tx. Deprec. 2010 2009
Ativo Imobilizado - Total 10.320.391,45 9.180.559,40
Imóveis - Total 6.647.440,51 6.971.727,31
De Uso Próprio Hospitalares 6.370.000,00 6.370.000,00
De Uso Próprio - Não Hospitalares 1.750.000,00 1.750.000,00
(-) Depreciação Acumulada 4% (1.472.559,49) (1.148.272,69)
Móveis - Total 3.672.950,94 2.208.832,09
Instalações 10% 10.555,28 1.560,00
Máquinas e Equipamentos 10% 3.492.550,02 3.193.761,57
Informática 20% 828.529,46 721.709,47
Móveis e Utensílios 10% 1.094.580,84 802.712,18
Veículos 20% 70.660,60 70.660,60
Imobilizações em Curso 1.156.382,49 226.295,68
Outras Imobilizações 679.379,76 367.176,85
(-) Depreciação Acumulada (3.659.957,51) (3.175.044,26)
9. Intangível: São comp. dos bens e valores a seguir: 2010 2009
Ativo Intangível 367.701,65 350.943,37
Sistemas Aplicativos - Software 277.384,73 260.626,45
Marcas Comerciais 5.058,37 5.058,37
Outros Ativos Intangíveis 85.258,55 85.258,55

Valor da Saldo Resultado Investimento
Anterior Equivalência 2010 2009
10.484.038 8.410.006 2.074.033 8.410.006
Prov. Téc. Oper. de Assist. Médico-Hospitalar 12.579.793,09 16.065.279,30
Provisão de Risco - 6.042.630,00
Provisão de Eventos a Liquidar 4.381.551,51 5.789.855,47
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados 8.198.241,58 4.232.793,34
Em 2009 - a Provisão de Risco estava lastreada 90% em imóvel de finalidade assistencial, conforme Ofícios Autorizativos da ANS e gravames efetuados nas matriculas dos imóveis em questão. Em Janeiro/10 os valores da Provisão de Risco foram revertidos em consonância c/a RN 206 da ANS. Em 31/12/10, as garantias financeiras estavam constituídas integralmente por aplicações financeiras. (Nota Explicativa 3). 11.2 Peona - Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados: A Operadora vem constituindo a PEONA, em observância a RN 160 e alterações. Em 2010 constitui a PEONA observando a fração de 1/72 anos por mês, adotando o percentual previsto em Resolução. Peona 2010 2009
A: Contraprestações Líquidas nos últimos 12 meses - Preço pré-estabelecidas 167.287.530,47 133.667.158,18
B: Total Eventos Indenizáveis LÍq. últimos 12 meses - preço pré-estabelecidos 124.613.923,81 83.800.680,94
C: 9,5% x A 15.892.315,39 12.698.380,03
D: 12% x B 14.953.670,86 10.056.072,11
E: Provisão p/Eventos Ocorridos e não Avisados-Peona - Maior valor entre C e D 15.892.315,39 12.698.380,03
1/72 (AVOS), a partir de Janeiro de 2008 220.726,60 176.366,39
F: Obs. Variação Contraprestações Peona 7.946.157,70 4.232.793,34
G: Peona Contabilizada 8.198.241,58 4.232.793,34
11.3 - PMA - Patrimônio Mínimo Ajustado: Em observância a RN 160 e alterações a Operadora atenuou a manutenção do Patrimônio Mínimo necessário, conforme demonstrativo a seguir: 2010 2009 Patrimônio Mínimo Ajustado Região de Atuação = 4 Segmento Primário Principal Medicina de Grupo 4,98% 4,98%
Fator K utilizado 4,98% 4,98%
A partir de Jul/10. Fator K \* R\$ 5.243.876,22 261.145,03
Patrimônio a s/Comparado c/Patr. Mínimo Ajust. Valor 249.089,10

reconhecimento de custos de assistência médica, hospitalar e odontológica de seus beneficiários, (II) a prestação de serviços médico-hospitalares; 1.1. Controladas diretas: a) GEM Empreendimentos Médicos S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituída s/a natureza jurídica de S/A de capital fechado, tem por objetivo social a atividade de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades p/atendimento a urgências. b) Hospital Bosque da Saúde S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituído s/a natureza jurídica de S/A, de capital fechado, tem por objetivo social as Atividades de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades p/atendimento a urgências. 1.1.1 Composição dos Controles: Razão Social Percentual GEM Empreendimentos Médicos S/A 69,40% Hospital Bosque da Saúde S/A 51,00%

procedimentos selecionados p/obtenção de credenciação a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade p/planear os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Não são parâmetros de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada p/fundamentar nossa opinião. Base p/Opinião c/Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis: Conforme mencionado em nota explicativa a Entidade está elaborando estudo visando assegurar que o ativo imobilizado não esteja registrado contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou venda requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 01) e ANS. Sendo assim, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento

procedimentos selecionados p/obtenção de credenciação a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade p/planear os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Não são parâmetros de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada p/fundamentar nossa opinião. Base p/Opinião c/Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis: Conforme mencionado em nota explicativa a Entidade está elaborando estudo visando assegurar que o ativo imobilizado não esteja registrado contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou venda requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 01) e ANS. Sendo assim, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento

provisão para a perda do valor do ativo imobilizado não exceda o seu valor esperado de recuperação. Opinião c/ressalva: Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no § base p/opinião c/ressalva sobre as demonstrações contábeis, essas demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santamália Saúde S/A em 31/12/10, o montante das suas operações e os seus fluxos de caixa p/o exercício findo no período de acordo c/as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS. Outros Assuntos-Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31/12/09, apresentadas p/lins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas de acordo c/as normas de auditoria vigentes, onde emitimos parecer c/ressalva em 29/07/10, destacando o não atendimento ao CPC 01 - requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quanto assegurar que o ativo imobilizado não esteja registrado contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou venda, a ausência de controle físico e financeiro do ativo imobilizado, e o controle dos estoques. São Paulo, 21/03/11. Paes de Menezes Auditores Associados S/S - CRC - OP023510-0/06 José Benedito Paes de Menezes - CRC - 1SP058194/O-2 - RCP-20-05M-10-375